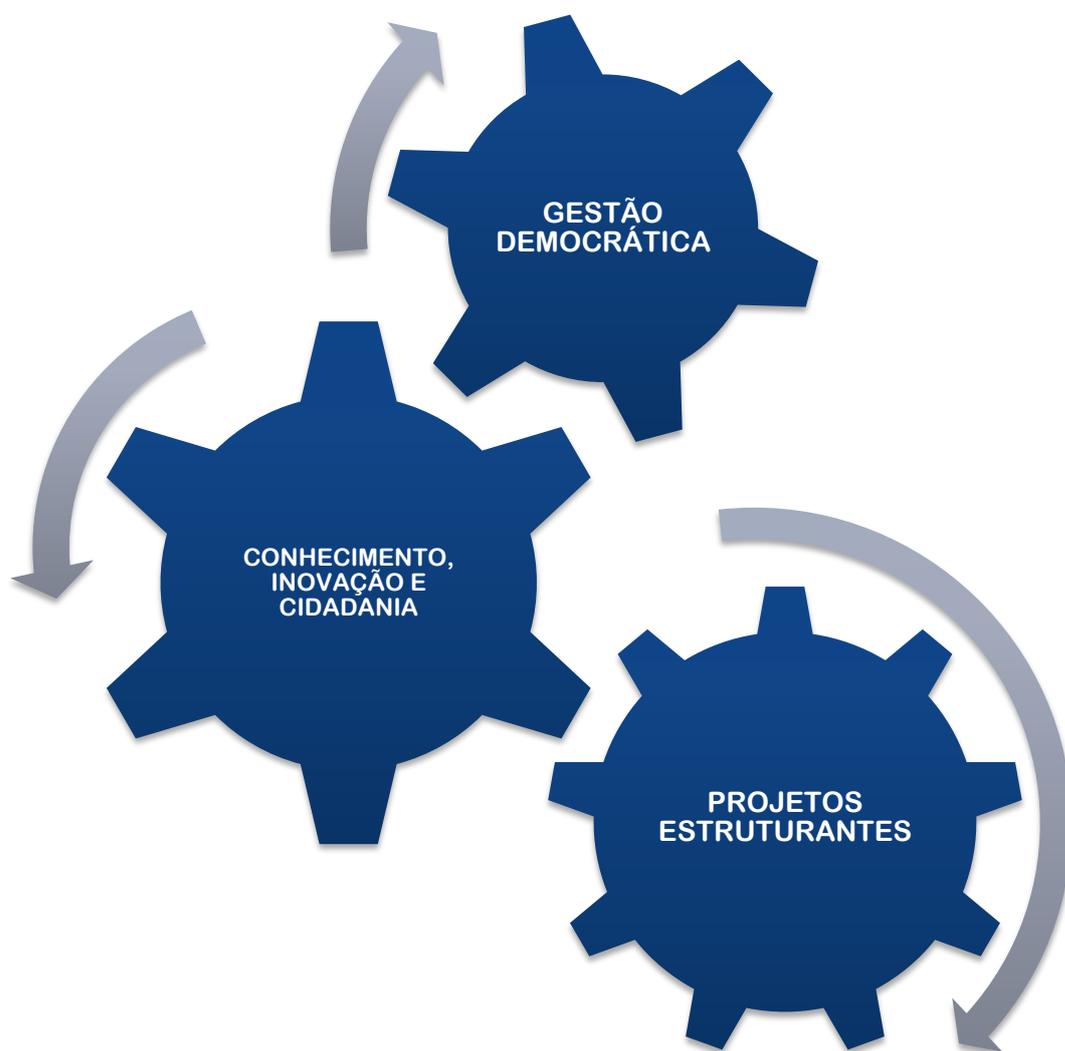


PREFEITURA DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2015



NATAL-RN
DEZEMBRO DE 2015

Prefeito de Natal
CARLOS EDUARDO NUNES ALVES

Secretária Municipal de Planejamento
MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES

Consultora Geral do Município
ADAMIRES FRANÇA

Chefe de Gabinete
LAÍSE SILVANE TOMAZ DO NASCIMENTO

Chefe da Assessoria Jurídica
MOZART DE ALBUQUERQUE NETO

Secretária Executiva
SUZANA MARIA ARAÚJO DE MELO

Chefe da Assessoria Técnica
LUIZ WILSON VILAR RAMALHO
CAVALCANTI

Chefe da Unidade Setorial de Administração
Geral
JOSÉ RODRIGUES FREIRE JUNIOR

Chefe da Unidade Setorial de Finanças
RAIMUNDA APOLÔNIO FREIRE

Secretária Adjunta Especial
JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA

Secretário Adjunto de Planejamento e
Desenvolvimento Regional
CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE

Diretora do Departamento de Projetos
SHIRLEY DE MENEZES BEZERRA
CAVALCANTI

Chefe do Setor de Pesquisas e Estatísticas
DIEGO LINHARES SILVA

Diretor do Departamento de Elaboração e
Gestão de Projetos Integrados
LUÍS RENATO NOGUEIRA DA ROCHA

Chefe do Setor de Elaboração de Projetos
Estruturantes
ANA KARINA MEDEIROS LUCAS SALHA

Diretor do Departamento de Desenvolvimento
Socioeconômico
IRANI SANTOS

Chefe do Setor de Planejamento, Inovação e
Desenvolvimento Socioeconômico
FRANCISCA PEREIRA DE ALMEIDA

Secretária Adjunta de Orçamento e Finanças
REJANE MARIA DE OLIVEIRA

Diretora do Departamento de Orçamento
DAMARES CLÁUDIA DA COSTA BEZERRA

Chefe do Setor de Programação
Orçamentária
JANAÍNA SANTOS LIMA DE CASTRO

Chefe do Setor de Acompanhamento da
Execução Orçamentária
ANALINE DE AZEVEDO DANTAS

Diretora do Departamento de Finanças
MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA

Chefe do Setor de Acompanhamento
Financeiro
FABIANA DOS SANTOS CÂMARA FREIRE

Chefe do Setor de Controle do Endividamento
ANTÔNIA NASCIMENTO DOS SANTOS
BEZERRA

Diretora do Departamento de Planejamento e
Participação Popular
MARIA DE FÁTIMA ABRANTES

Chefe do Setor de Desenvolvimento de
Estratégias Participativas
ANA CRISTINA DA SILVA XAVIER

Coordenadora de Tecnologia Da Informação
CAROLINA MARIA DA SILVA BARBOSA

Diretor do Departamento de Redes,
Segurança e Suporte Técnico
RAFAEL MELO VERAS

Chefe do Setor de Atendimento ao Usuário
ALUÍSIO ALBERTO DANTAS FILHO

Diretor do Departamento de Homologação e
Desenvolvimento de Sistemas
AFONSO LEIRIAS JUNIOR

Diretora do Departamento de Integração de
Informações
RENATA FERNANDES ARANHA SALÉM

Encarregada de Serviços
ANA CAROLINA JACINTO DE CARVALHO

Encarregado de Serviços
THIAGO CÉSAR BONFIM DA SILVA

Todos pelo direito à cidade:

“isto é, à vida urbana, condição de um humanismo e de uma democracia renovados.”

(Henri Lefebvre. O direito à cidade).

APRESENTAÇÃO

Em meio ao cenário de crise política e financeira vivenciado pelo Brasil, que atinge diretamente as finanças e os investimentos públicos, principalmente os de responsabilidade dos municípios brasileiros, a Prefeitura do Natal buscou formas criativas para enfrentar o momento de turbulência fiscal e manter os serviços básicos do município em pleno funcionamento. Diante desse quadro adverso, a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA) desempenha papel estratégico na elaboração, implementação e coordenação de políticas públicas, planos, programa e projetos a nível de cidade e Região Metropolitana.

No conjunto das preocupações e desafios da gestão municipal estão, entre o corte de gastos e a ampliação da arrecadação – sem o aumento de impostos –, a conclusão dos grandes projetos estruturantes, o fortalecimento da participação popular, a integração das secretarias na tentativa de oferecer melhores serviços à população, a ampliação da transparência dos investimentos públicos, a geração de emprego e renda e a modernização da gestão pública. Neste sentido, a SEMPLA está desenvolvendo ações com objetivos claros que visam superar esses desafios.

O trabalho realizado pela Secretaria em 2015 está disponível neste relatório, estruturado de acordo com as linhas de atuação da SEMPLA definidas para o referido ano, a saber: i) Gestão Democrática; ii) Conhecimento, Inovação e Cidadania; iii) Projetos Estruturantes; e iv) Orçamento e Finanças.

Em Gestão Democrática tem-se o Orçamento Participativo e sua atuação juntos à população das quatro regiões administrativas da cidade (seja no módulo presencial, seja no módulo virtual); o Projeto Nossa Cidade #tamojuntonatal que levou os serviços da Prefeitura e de parceiros (SESI, SEBRAE, SESC, FECOMÉRCIO) a centenas de pessoas nas comunidades das Regiões Administrativas Norte e Oeste da cidade; e o Observa Natal – Portal de Metas 2013–2016, mecanismo de prestação de contas e publicização das ações da gestão municipal, cuja implementação será no primeiro trimestre de 2016.

Na linha de Conhecimento, Inovação e Cidadania tem-se o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Virtual; o Projeto Natal Cidade Inteligente e Humana, que visa, além de modernizar a gestão e ampliar o acesso à

informação e ao conhecimento, buscar soluções tecnológicas para os problemas urbanos e sociais; a Rede GigaNatal e o e-Cidade, projetos importantes de modernização e aperfeiçoamento da gestão municipal; e a elaboração do projeto para a implantação do novo Centro Administrativo Municipal, que está dentro do Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT).

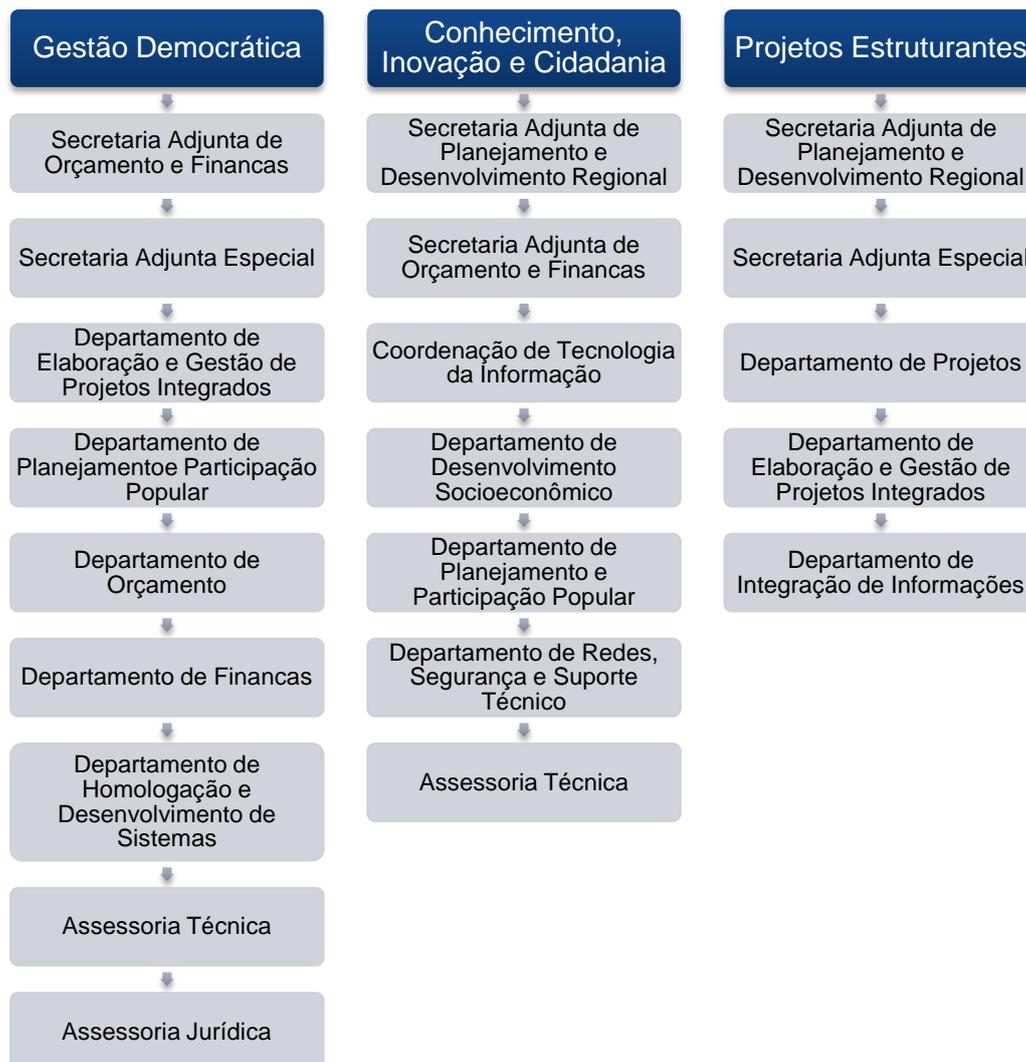
No eixo Projetos Estruturantes, além do acompanhamento de todos os projetos municipais financiados com recursos do Governo Federal (via Sistema de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV e Programa de Aceleração do Crescimento – PAC), a SEMPLA tem desempenhado papel estratégico na articulação com o Governo Federal e Caixa Econômica para captação de recursos para as obras de Saneamento Integrado dos bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul e dos loteamentos Brasil Novo e Novo Horizonte, como também para a conclusão do Túnel de Macrodrenagem da Arena das Dunas. Projetos integrados e que têm impactos socioambientais e físico-territoriais consideráveis e que beneficiarão milhares de natalenses.

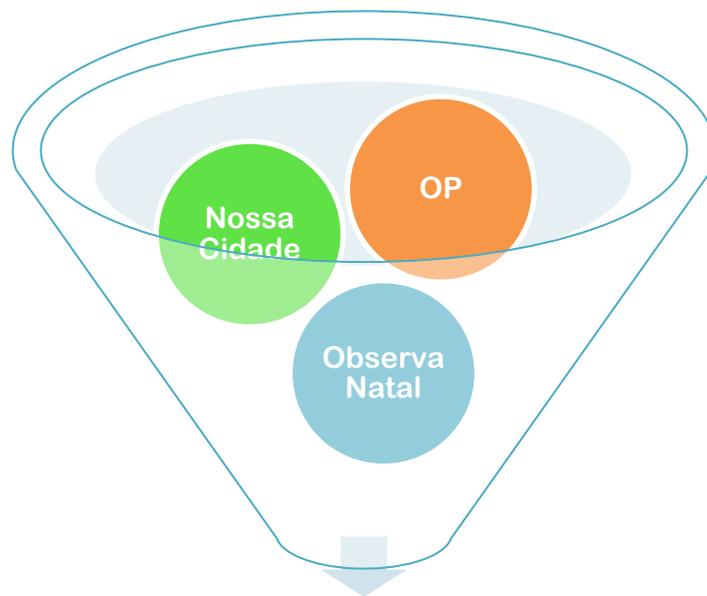
O trabalho que a Secretaria Municipal de Planejamento desenvolve no município de Natal é no sentido de transformar realidades a partir da implementação de políticas públicas que priorizam a participação social e o uso das tecnologias, utilizando-se do trabalho integrado da sua equipe interdisciplinar, sensível aos problemas sociais e que pensa e olha a cidade além da lente técnica, mas também como cidadãos, valorizando a coisa pública, a ética, o respeito e trabalhando com afinco, mesmo sem ter sempre as condições mais favoráveis.

Em suma, o nosso trabalho, desde o início dessa gestão, tem sido no sentido de colocar a casa em ordem e fazer o natalense ter orgulho da cidade onde vive. Adotar um novo modo de planejamento que leve em consideração os anseios e as vontades da população tem sido um dos nossos maiores desafios. Nossa equipe – e aí me refiro a Prefeitura como um todo – tem uma bandeira e um desejo: continuar mudando a cidade!

Maria Virgínia Ferreira Lopes
Secretária Municipal de Planejamento

ATUAÇÃO DAS SECRETARIAS ADJUNTAS E DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO





GESTÃO DEMOCRÁTICA

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A metodologia para as reuniões do Orçamento Participativo nos bairros de Natal neste ano de 2015 sofreu algumas modificações, objetivando maior envolvimento dos atores sociais no processo e possibilitando a ampliação e diversidade da participação. Nesse sentido, foram formalizadas parcerias com instituições de ensino (Universidades, Instituto Federal, Escolas com Ensino para Jovens e Adultos – EJA, ProJovem Urbano), Igrejas e pastorais (Juventude Marista), movimentos sociais e sindicatos.

Além disso, foram desenvolvidas atividades integradas junto às secretarias municipais que possuem programas contínuos de acompanhamento às famílias como, por exemplo, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio dos serviços básicos do Programa Saúde da Família; a de Assistência Social, por meio dos serviços referenciados aos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS; a de Políticas para Mulheres com o Projeto Mulheres: Mãos que constroem; e a de Educação, por meio das Escolas Municipais que possuem turmas de Educação para Jovens e Adultos.

Essa nova dinâmica de mobilização da população contempla também as reuniões com moradores da cidade que não estão vinculados a nenhuma instituição. A tarefa de mobilizar os moradores dos bairros, promovendo o credenciamento, conversando sobre a importância do Orçamento Participativo e escolhendo os três temas prioritários para o bairro e elegendo os novos delegados do OP, ficaram sob a responsabilidade dos delegados do Orçamento Participativo e da Comissão do OP, ampliando, dessa forma, suas competências e responsabilidades.

Além das reuniões de Sensibilização nos Bairros, Plenárias Regionais Temáticas e Deliberativas e Congresso que constituem o Ciclo Orçamentário Anual do Orçamento Participativo do Natal, a Secretaria Municipal de Planejamento também realiza bimestralmente os Fóruns de Delegados do OP: espaço para acompanhamento das ações e serviços deliberados pela população durante o referido ciclo de reuniões.

Dentre as ações e serviços deliberados pela população, mediante critérios técnicos e orçamentários, as secretarias municipais conseguiram executar/assegurar no ano de 2014, 33,72% dos 1,5% da receita tributária anual do município, destinada ao OP. São elas:

- Aquisição de um terreno na Comunidade Nova Aliança, Região Norte da cidade, para construção de uma Unidade Básica de Saúde;
- Apoio às obras do “Minha Casa, Minha vida”, priorizando o Conjunto Habitacional Nísia Floresta, no Bairro Planalto; Regularização dos Conjuntos Habitacionais Emanuel Bezerra, Leningrado e Santa Clara.
- Instalação de duas academias da Terceira Idade no Bairro Pitimbu, Zona Sul;
- Contrapartida para realização de Ciclofaixas na Região Sul;
- Recuperação das praças na Zona Sul: Souza e Silva, Praça Dr. João de Oliveira Neto, Praça das Mangueiras, Praça das Acácias, Praça do Cruzeiro (asseguradas) Praça do SAMU(executada);
- Reforma da Unidade Básica da Comunidade de Aparecida, Bairro Mãe Luíza- Leste da cidade (licitada);
- Construção de um Centro de Velório na Vila de Ponta Negra, Zona Sul (licitada);

Acreditando que a descentralização tem se tornado cada vez mais fundamental no processo de democratização da ação do município e das suas práticas institucionalizadoras, as novas tarefas atribuídas aos delegados do OP estimularam o exercício dos direitos dos cidadãos, deram maior autonomia perante a gestão, incentivaram a participação cotidiana dos cidadãos na gestão pública e potencializaram os instrumentos e ações orientados para o uso e redistribuição mais eficientes dos recursos públicos.

A intenção é, portanto, levar os novos atores políticos envolvidos no OP a transgredirem crescentemente os limites apontados, desafiando a tutela e lutando pelos seus direitos e pela possibilidade de intervirem na construção de novas formas de representação, organização e cooperação.

Nos três primeiros meses de 2015, levando-se em consideração as dificuldades financeiras que atingem o país nas suas três esferas de poder, em particular de Natal, a Secretaria Municipal de Planejamento - SEMPLA desenvolveu atividades integradas que não oneraram o município, gerando resultado positivo tanto no tocante à economia de recursos, quanto ao

resultado final do processo participativo, uma vez que outros públicos, que antes ficavam de fora das discussões, foram atingidos.

Figura 1 - Reunião do Orçamento Participativo com STTU e Movimento dos Ciclistas



Foto: Acervo da SEMPLA, 2015.

Figura 2 - Reunião do OP com mulheres do projeto "Mulheres - Mãos que Constroem"



Foto: Acervo da SEMPLA, 2015.

Abaixo pode-se analisar os dados do OP 2014, observando participação popular de cada bairro e região, além da representatividade dos homens e mulheres no processo. Esses dados ajudarão a SEMPLA a definir novas metas e estratégias de mobilização social, a fim de aumentar o número dos participantes nas atividades do Orçamento Participativo nos próximos anos.

DIVISÃO DOS RECURSOS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO POR REGIÃO										
Região	Participação Presencial	Participação Presencial (%)	Participação Virtual	Participação Virtual (%)	Participação Total	Participação Total (%)	Temáticas do Presencial	Temáticas do Virtual	Temáticas mais Votadas	Valor do Investimento
Norte	650	40,65%	254	29%	904	36,53%	Saúde	Obras	Saúde	3.216.048,48
							Educação	Saúde	Obras	
							Obras	Mobilidade	Educação	
							**	**	Mobilidade	
Sul	174	10,88%	380	43,38%	554	22,38%	Saúde	Obras	Saúde	1.970.896,97
							Educação	Mobilidade	Obras	
							Obras	Saúde	Educação	
							**	**	Mobilidade	
Leste	164	10,26%	107	12,21%	271	10,95%	Saúde	Saúde	Saúde	964.103,03
							Educação	Mobilidade	Obras	
							Esporte e Lazer	Obras	Educação	
							**	**	Mobilidade	
Oeste	611	38,21%	135	15,41%	746	30,14%	Saúde	Saúde	Saúde	2.653.951,52
							Obras	Obras	Obras	
							Habitação	Esporte e Lazer	Habitação	
							**	**	Esporte e Lazer	
Total	1599	100%	876	100%	2475	100%	Total do Valor de Investimento para 2016			8.805.000,00

No Orçamento Participativo de 2015 participaram 2475 pessoas, sendo 1599 na modalidade presencial e 876 na modalidade virtual. Nos dados consolidados por região administrativa, a região Norte se sobressai com a maior participação registrando 36,53% credenciamentos, seguida pelas regiões Oeste com 30,14%, Sul com 22,38% e Leste com 10,95%.

No tocante à participação por gênero, repete-se o que aconteceu em anos anteriores: as mulheres participam mais do que os homens. Em 2015 elas representaram 59,4% dos credenciamentos.

No que se refere à participação por faixa etária, a população com idade entre 16 e 25 anos tem maior representatividade com 31,85%, seguido dos contingentes com idade entre 26 e 35 que representam 22,42%, entre 36 e 45 anos, 18,82%, entre 46 e 55, 17,18%, entre 56 e 65, 7,59% e os idosos com idade acima de 65 anos cuja participação continua pequena, cerca de 2,11%.

Sobre a escolaridade dos participantes, 23,46% estão no nível fundamental (concluído ou não); 32,39% estão cursando o ensino médio

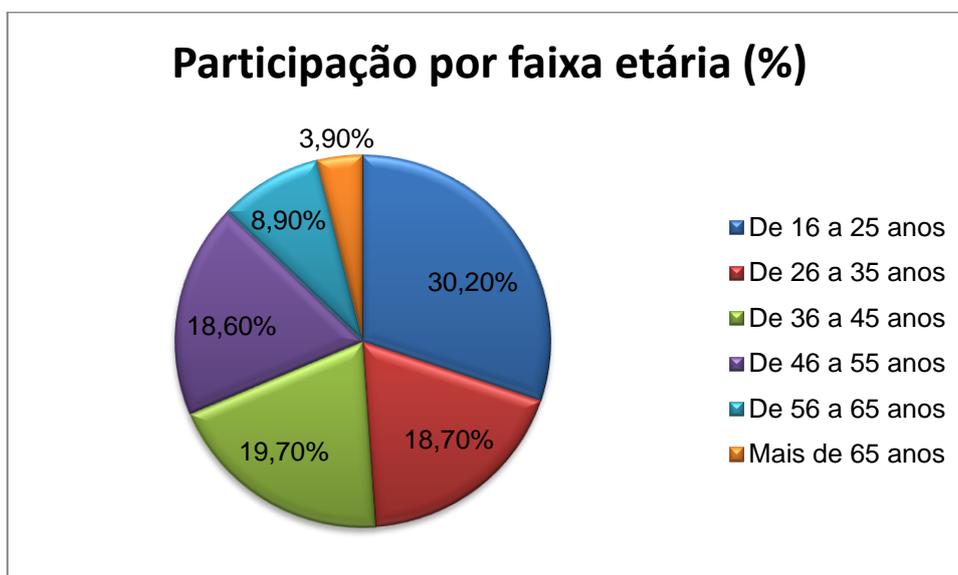
(concluído ou não); 42,40% estão no ensino superior e cerca de 2,15% não estudam.

Os dados mencionados acima podem ser identificados, mais detalhados e por modalidade (presencial e virtual) nos gráficos abaixo:

MODALIDADE PRESENCIAL

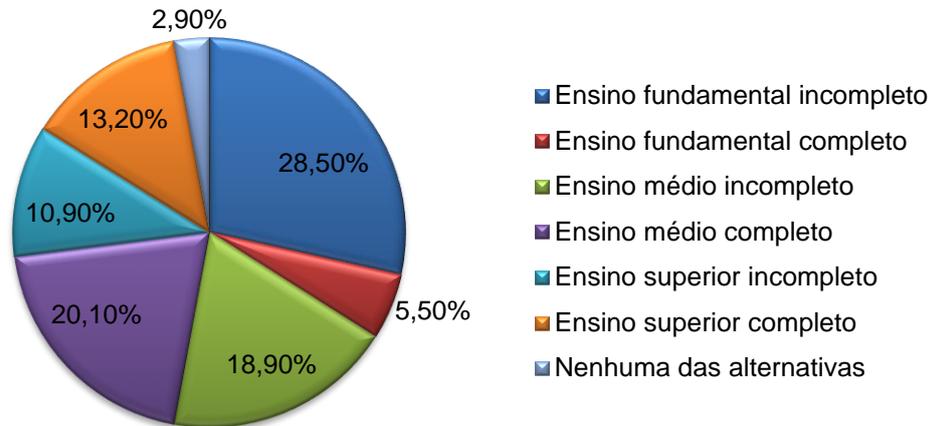


Fonte: SEMPLA, 2015.



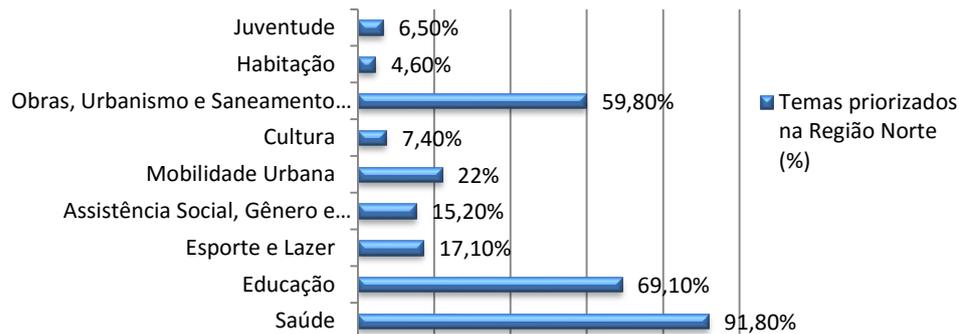
Fonte: SEMPLA, 2015.

Participação por escolaridade (%)



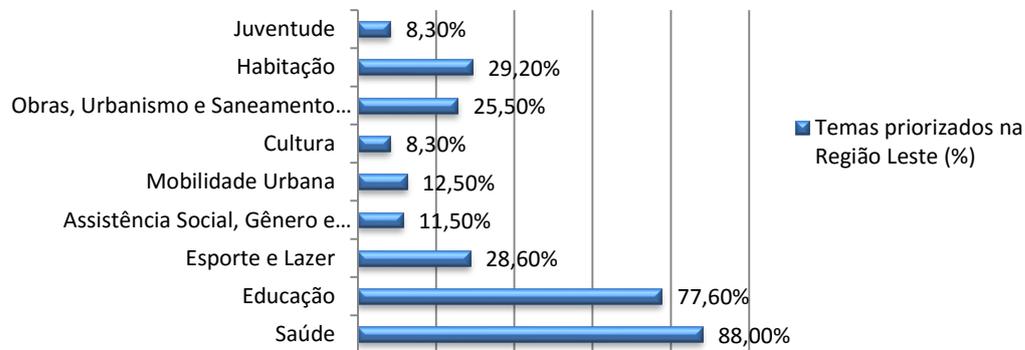
Fonte: SEMPLA, 2015.

Temas priorizados na Região Norte (%)

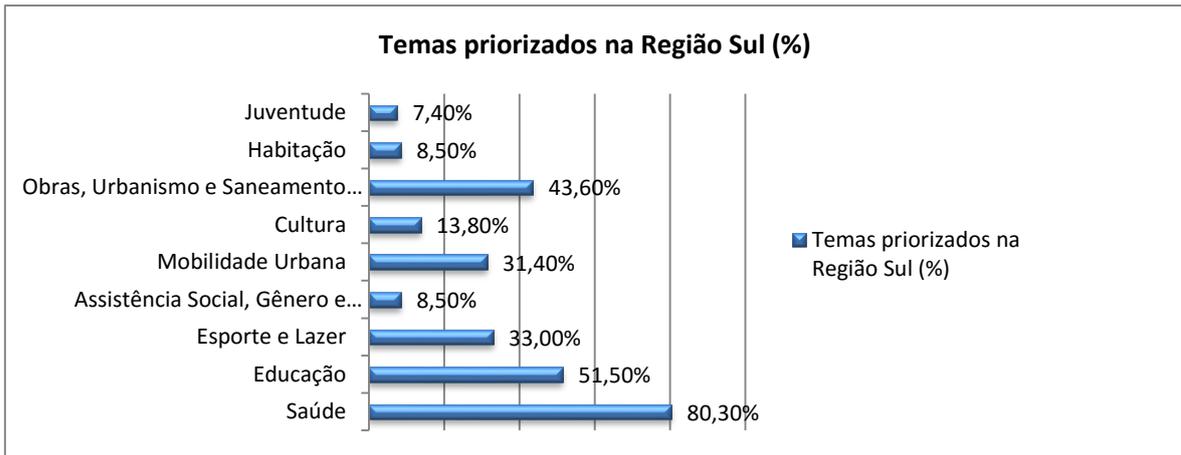


Fonte: SEMPLA, 2015.

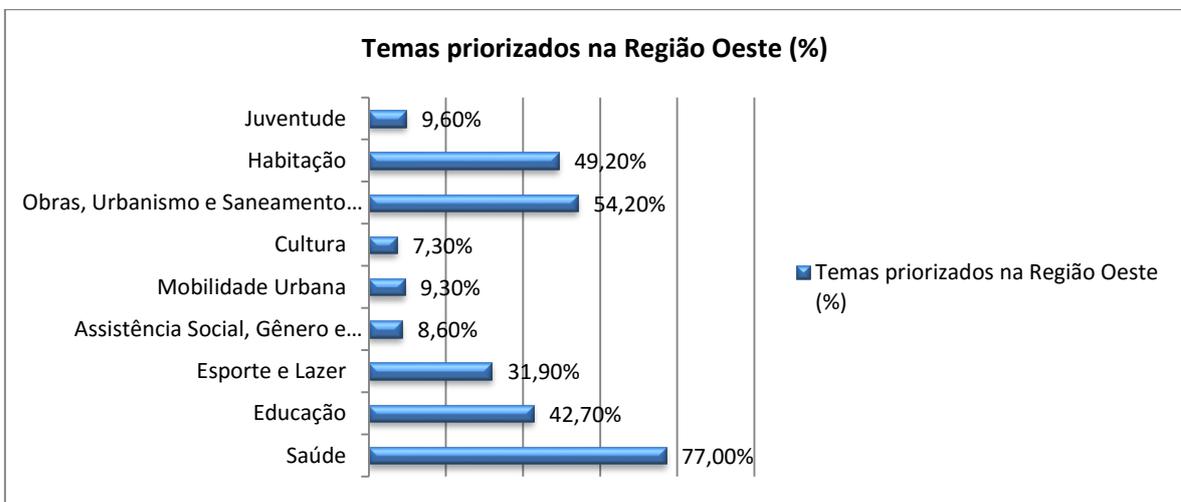
Temas priorizados na Região Leste (%)



Fonte: SEMPLA, 2015.

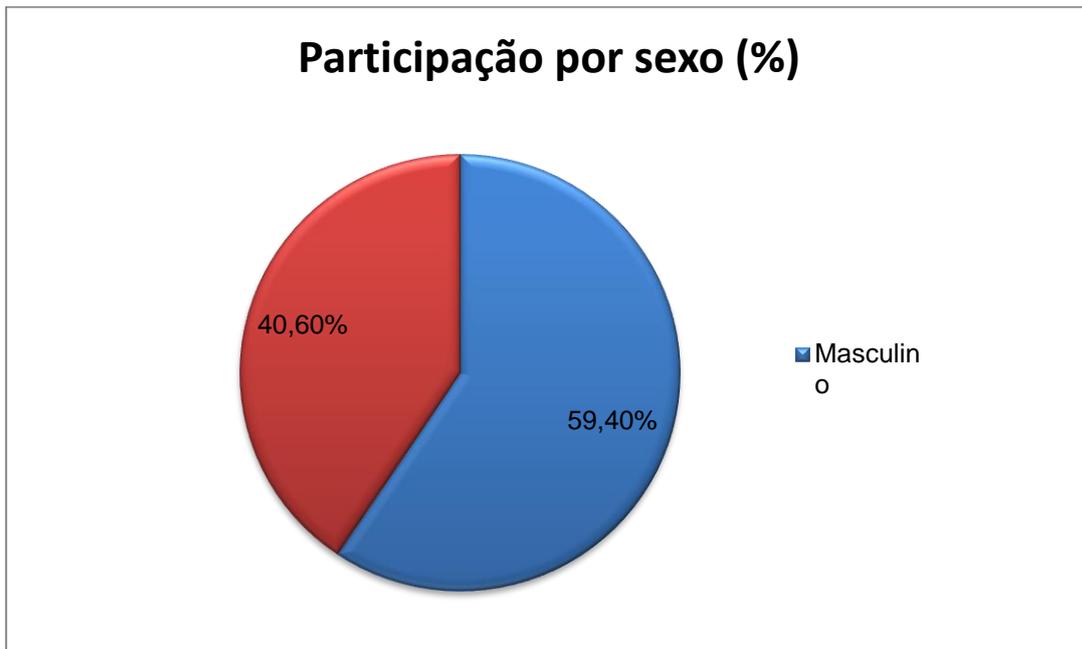


Fonte: SEMPLA, 2015.

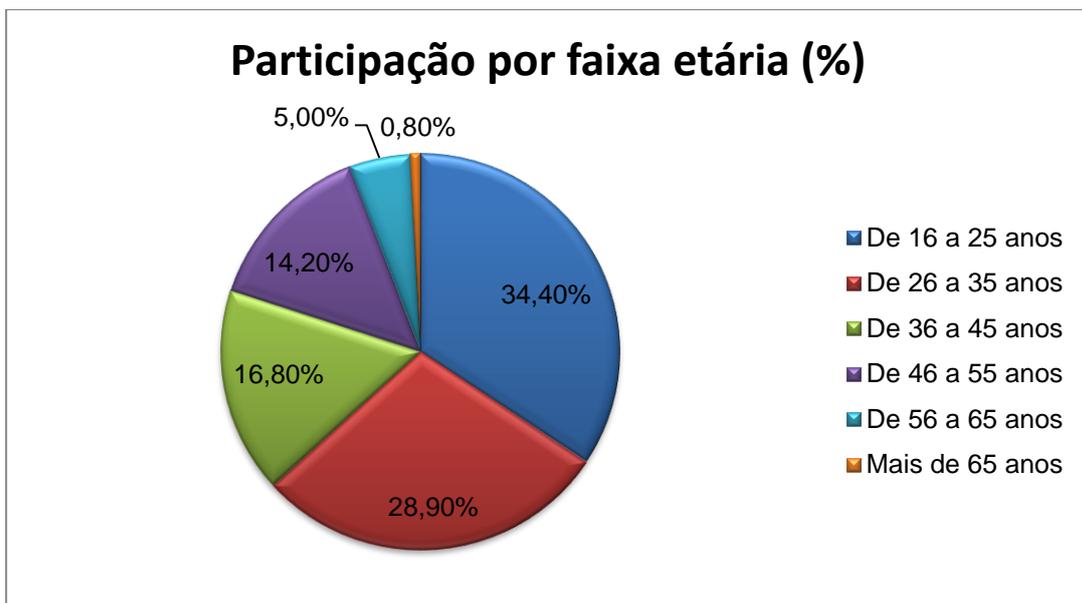


Fonte: SEMPLA, 2015.

MODALIDADE VIRTUAL

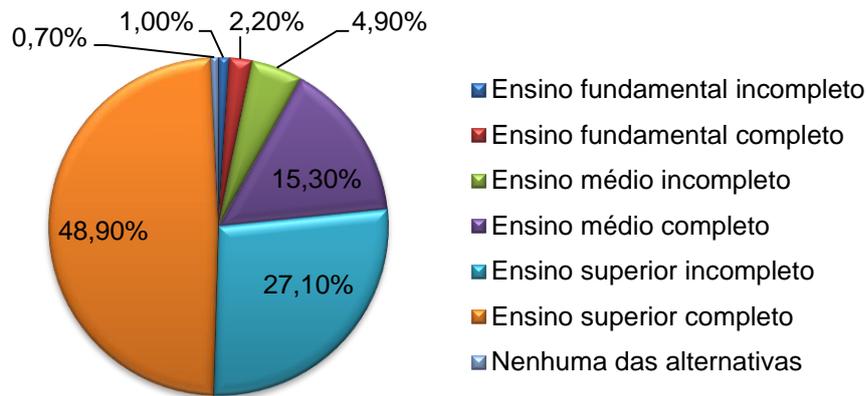


Fonte: SEMPLA, 2015.



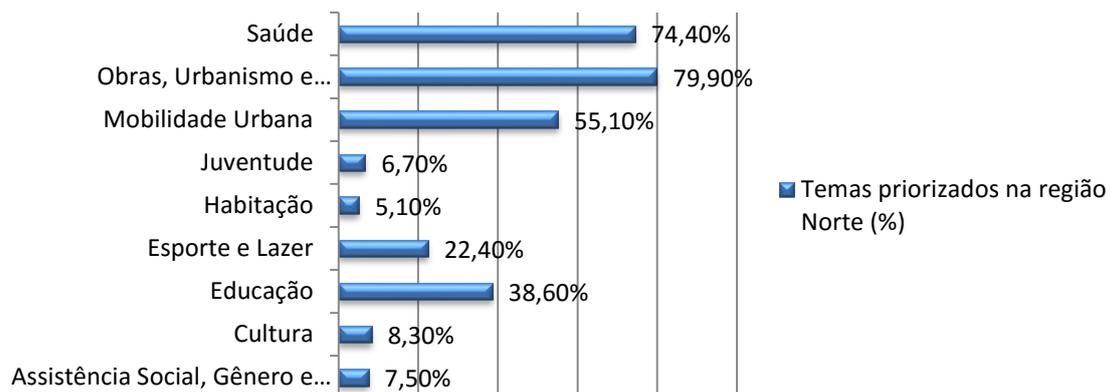
Fonte: SEMPLA, 2015.

Participação por escolaridade (%)



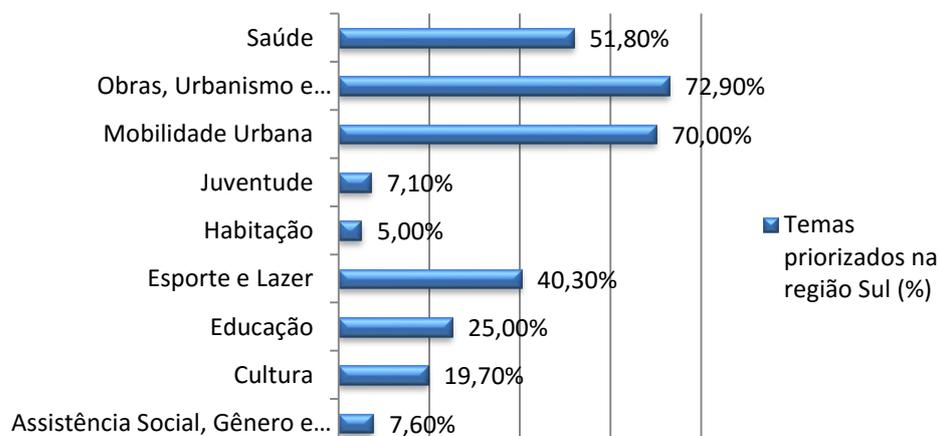
Fonte: SEMPLA, 2015.

Temas priorizados na região Norte (%)



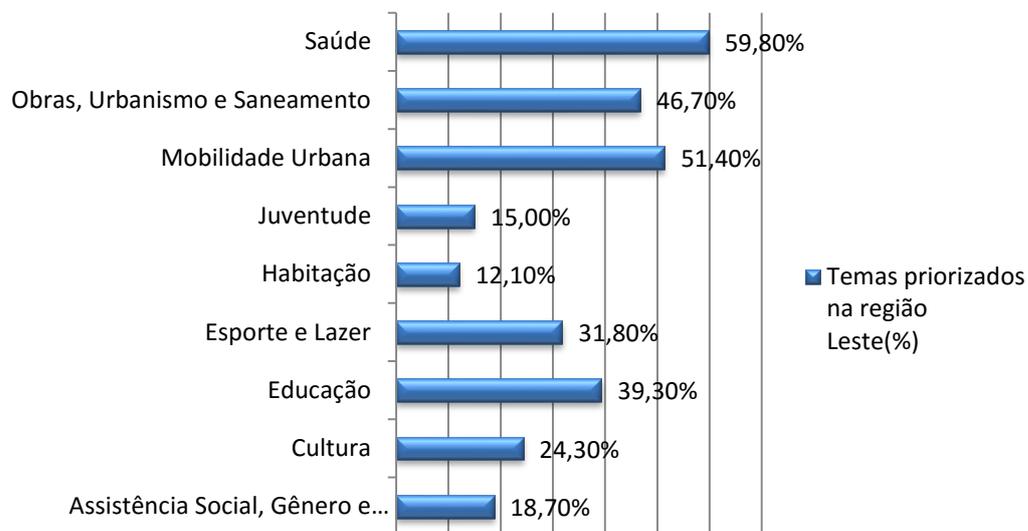
Fonte: SEMPLA, 2015.

Temas priorizados na região Sul (%)



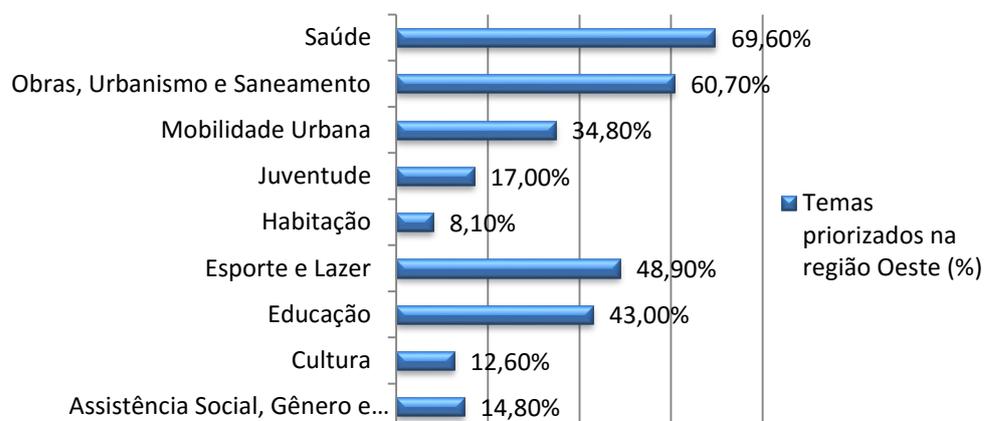
Fonte: SEMPLA, 2015.

Temas priorizados na região Leste(%)



Fonte: SEMPLA, 2015.

Temas priorizados na região Oeste (%)



Fonte: SEMPLA, 2015.



PROJETO NOSSA CIDADE #tamojuntوناتal INTEGRANDO A GESTÃO MUNICIPAL E AS COMUNIDADES

O projeto Natal Nossa Cidade #tamojuntوناتal é uma proposta de intervenção em âmbito municipal, que tem como órgão coordenador a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), articulada com os demais órgãos da Administração Pública Municipal. O projeto tem sua atuação embasada nos princípios e diretrizes do Plano de Governo e do Plano Plurianual 2014-2017, que está dividido em cinco eixos: a) Desenvolvimento Humano e Cidadania; b) Desenvolvimento Sócio-Espacial; c) Desenvolvimento Econômico Sustentável; d) Gestão Democrática da Cidade; e e) Desenvolvimento Regional.

A proposta consiste na execução de uma série de ações multissetoriais, realizadas de maneira articulada e contínua pelas secretarias municipais, de modo a proporcionar a integração entre a gestão municipal e a comunidade. Para tanto, segue alguns princípios estabelecidos e que versam sobre o comprometimento público em buscar mecanismos de gestão que possibilitem a participação popular e o desenvolvimento da qualidade de vida da população e de uma cidade sustentável, trabalhando de forma planejada a integrada, garantindo a otimização dos recursos públicos.

Portanto, o projeto justifica-se pelo fato de proporcionar o fortalecimento institucional da administração pública ao promover a integração entre os órgãos que a compõem, como também pela necessidade de fortalecer a participação popular na construção de um novo modelo de gestão, fortalecendo

a corresponsabilidade entre sociedade e governo, possibilitando a melhor gestão das políticas públicas, garantindo a efetividade, eficiência e eficácia das mesmas.

Para tornar possível atingir os objetivos pretendidos com o projeto, foram definidos cinco princípios norteadores, a saber:

1. Comprometimento público da administração local em estabelecer uma parceria com a comunidade para uma atuação conjunta na busca pela melhoria da qualidade de vida urbana e da sustentabilidade;
2. Adoção de técnicas de planejamento e de administração voltadas à resolução de problemas urbanos de forma coletiva, intersetorial e participativa;
3. Organização de processos de trabalho da administração local que permitam implementar planos e projetos, buscando alcançar metas e resultados propostos com efetividade, eficácia e eficiência;
4. Obtenção de consensos, integração de recursos, alcance de metas, criação de mecanismos de continuidade e corresponsabilização dos atores envolvidos no processo com a qualidade de vida na cidade.
5. Fortalecimento da gestão democrática como condição essencial para a construção de uma cidade mais inclusiva, participativa e cidadã.

Além disso, conta-se também com o envolvimento das secretarias municipais, entre elas a de Planejamento (SEMPLA), de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (SEHARPE), de Serviços Urbanos (SEMSUR), de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB), de Mobilidade Urbana (STTU), de Esporte e Lazer (SEL), de Saúde (SMS), de Educação (SME), de Políticas Públicas para as Mulheres (SEMUL), de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS), de Defesa Social (SEMDES), de Cultura (SECULT/FUNCARTE), de Limpeza Urbana (URBANA), de Turismo (SETUR), a Agência Reguladora (ARSBAN), a Ouvidoria Geral do Município (OGM) o PROCON.

Sobre a execução do projeto Nossa Cidade, destaca-se que, metodologicamente, ele parte do princípio do desenvolvimento de uma gestão integrada de ações a serem executadas pelos agentes públicos e sociais

diretamente envolvidos, na perspectiva de estimular iniciativas de gestão compartilhada.

As ações foram desenvolvidas, em simultâneo, nos equipamentos públicos de uso coletivo/bem comum (escolas, praças, quadras, unidades de saúde e espaços socioassistenciais) previamente definidos pela coordenação do Projeto. O enquadramento das comunidades que participarão do Projeto obedecerá aos seguintes critérios: i) comunidades com os maiores índices populacionais; ii) comunidades em situação de vulnerabilidade social; e iii) comunidades dotadas de equipamentos públicos e de uso coletivo.

Em 2015 foram realizadas duas edições do Projeto Nossa Cidade. A primeira edição do projeto aconteceu no dia 28 de novembro, na Escola Municipal Professora Maria Alexandrina Sampaio, situada na região administrativa Norte da cidade, no bairro Pajuçara, e beneficiou diretamente cerca de 450 pessoas.

Figura 3 - Escola Municipal Profa. Maria Alexandrina



Foto: Acervo da SEMPLA, 2015.

Figura 4 - Prefeito Carlos Eduardo e equipe da Prefeitura do Natal



Foto: Prefeitura do Natal, 2015.

Figura 5 - Prefeito Carlos Eduardo e Secretária da SEMTAS Ilzamar Pereira, visitando a sala de Informática, na qual estavam sendo oferecidos serviços do PMCMV, SUS, CadÚnico - Bolsa Família e Carteira do Idoso



Foto: Prefeitura do Natal, 2015.

Figura 5 - Crianças na sala da Secretaria Municipal de Educação



Foto: Prefeitura do Natal, 2015.

E a segunda edição aconteceu no dia 12 de dezembro, na Escola Municipal Professora Emília Ramos e no Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Professora Marise Paiva, ambos no bairro Cidade Nova, região administrativa Oeste de Natal e beneficiou cerca de 650 pessoas.

Figura 6 - Escola Municipal Profa. Emília Ramos, no bairro Cidade Nova (Zona Oeste de Natal).



Foto: Acervo da SEMPLA, 2015.

Figura 7 - Prefeitura do Natal trabalhando na E. M. Profa. Emília Ramos



Foto: Acervo da SEMPLA, 2015.

Nas duas edições do Projeto Nossa Cidade #tamojuntonatal foram oferecidos múltiplos serviços que beneficiaram a população, dentre os quais destacamos as consultas com clínicos gerais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde; inscrição no Programa Minha Casa Minha Vida do

Governo Federal; emissão do Cartão do SUS; atualização do cadastro do Bolsa Família; agendamento para emissão de Carteira de Trabalho; emissão do Cartão do Idoso e Deficiente (estacionamento); distribuição de kits de higiene bucal para crianças, credenciamento no Orçamento Participativo de Natal entre outros serviços.

A Secretaria Municipal de Planejamento, órgão responsável por coordenar o Projeto, fez uma avaliação positiva e já prepara, junto à Comissão formada por membros das diversas secretarias municipais, o calendário de execução para o ano de 2016.

OBSERVA NATAL – PORTAL DE METAS 2013-2016

O Portal de Metas da Prefeitura do Natal, denominado “Observa Natal”, consiste em uma plataforma virtual desenvolvida pela Secretaria Municipal de Planejamento, a fim de publicizar os resultados do trabalho da gestão municipal tendo como base as metas definidas no Plano de Governo do Prefeito Carlos Eduardo e no Plano Plurianual 2014-2017.

Por entender que não é tarefa fácil atender a todos os anseios da população em tão pouco tempo, uma vez que o horizonte temporal da gestão é de apenas 4 anos e a conjuntura inicialmente encontrada era desfavorável, com ausência de um planejamento que pensasse a cidade de forma integrada, de ferramentas de controle social e capacidade de investimento, elegeu-se prioridades para a administração nas mais diversas áreas de atuação da Prefeitura.

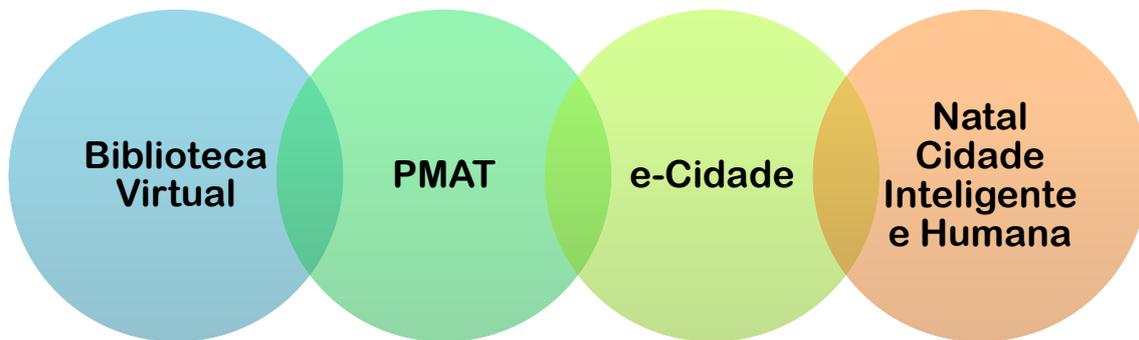
Reflexo disso é a diversidade de programas e metas que compõem o “Observa Natal”, visto que todas as áreas de atuação foram contempladas por nosso planejamento a partir de consultas feitas à população por meio da realização de um grande seminário de temas que subsidiou a construção do Plano Plurianual 2014-2017.

Para elaborar o programa de metas, foram empreendidos esforços no sentido de estabelecer os programas e as metas sobre os quais se pretende alcançar resultados efetivos. Ao navegar pela plataforma, os cidadãos poderão identificar, a partir da leitura das fichas técnicas de cada meta, quais as áreas contempladas pelo Portal e qual a situação real do andamento dessas, além do valor aplicado até o momento.

Ao implementar um instrumento como este, avança-se mais um passo na busca por uma sociedade mais participativa e no fortalecimento de uma gestão transparente. Juntos, gestores e população podem acompanhar de maneira efetiva o andamento dos projetos da Prefeitura, identificando os avanços alcançados e corrigindo os rumos de outros, a fim de superarmos cada vez mais as desigualdades sociais, econômicas e regionais na nossa cidade. Juntos, podemos vibrar com o alcance ou superação das metas estabelecidas pela Gestão, uma vez que seus resultados se traduzem em benefícios para a população.

O compromisso da gestão é elaborar políticas públicas participativas e

descentralizadoras, objetivando o avanço de práticas de participação popular na implementação, execução, acompanhamento e monitoramento de Planos e Projetos de curto, médio e longo prazo. Como prova disso, em dois anos e meio de gestão, o Orçamento Participativo já mobilizou mais de 8 mil pessoas nas quatro regiões da cidade, deliberando sobre as principais demandas da população e elencando prioridades para compor parte dos investimentos feitos pelo município. O “Observa Natal” nasce alinhado a este trabalho e, sem dúvidas, será uma ferramenta muito importante tanto para a gestão, quanto para a população.



Conhecimento, Inovação e Cidadania.

BIBLIOTECA VIRTUAL DE NATAL

A Biblioteca Virtual do Natal - BVN foi relançada em outubro de 2013 durante a Feira de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CIENTEC), com software próprio desenvolvido pela Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), com trabalhos acadêmicos com temas relacionados a Políticas Públicas, Cidades Interativas e Gestão Metropolitana.

Consideramos positivos os resultados da BVN, que já conta com 1100 trabalhos catalogados e com atualização diária de notícias sobre eventos, cursos e seleções de pós-graduação dos parceiros e da própria prefeitura, bem como atualização nas suas redes sociais (*Facebook* e *Twitter*); serviço de referência online, que consiste em atendimento ao usuário tirando dúvidas e fornecendo acesso rápido e seguro a informações pelo fale conosco da sua página; catalogação dos trabalhos acadêmicos disponibilizados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN do ano de 2014; catalogação de trabalhos enviados pelos usuários diretamente da página da biblioteca pelo *link* disponibilize, onde tem todas as informações necessárias para o envio. Em 2016 será realizado um processo de busca para a catalogação de materiais que estão disponíveis nas páginas das secretarias como: estudos, projetos, programas e leis; projetos específicos com as escolas públicas municipais.

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CONTRIBUINDO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL.



Considerando a necessidade da modernização no gerenciamento da informação para administração do Município e da diminuição de gastos com soluções de tecnologia da informação isoladas que não conversam entre si, a Prefeitura do Natal optou pela implementação de um Software Público

disponibilizado pelo Governo Federal no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O Sistema de Gestão Integrada e-Cidade apresenta-se como uma solução eficiente para a resolução de problemas estruturais de ordem administrativa dos municípios brasileiros.

A utilização do e-Cidade na administração da Prefeitura do Natal está gerando benefícios relativos à padronização, à otimização e à eliminação de redundâncias nos processos administrativos do município. Além disso, proporciona a confiabilidade, a consistência e a comparação de dados, devido à utilização de um critério único em todos os processos. Por fim, viabiliza a concentração de todas as informações em uma única base de dados, o que, futuramente, permitirá a gestão pública se beneficiar na elaboração de indicadores de desempenho e, até mesmo, a implementação de *Business Intelligence*, uma vez que possua a base de dados consolidada.

O e-Cidade é um sistema concebido para informatização da gestão de municípios. Além de ser um sistema livre, também se faz uso tecnologias exclusivamente livres, que podem ser absorvidas pelo corpo técnico do município do Natal, gerando independência de fornecedores para manutenção do sistema. Espera-se, com isso, uma considerável redução de gastos financeiros, uma vez que a evolução, o aperfeiçoamento tecnológico e a manutenção do sistema ficarão a cargo do município de Natal.

Além disso, o e-Cidade possui módulos padrões nas áreas desejadas por este Município, como Saúde e Educação, que carecem de um sistema de informação, e também o novo plano de contas para contabilidade voltada para administração pública. Com o sistema de gestão integrada, o Município tem a oportunidade também de reduzir os gastos com a burocracia. O E-Cidade deve abolir, por exemplo, o uso de papel nos protocolos. O patrimônio do município também passará por um controle.

Confira abaixo onde e como o E-Cidade deve atuar, levando em conta os setores do município:

- **Planejamento Orçamentário**

Elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual;

- **Execução Orçamentária Financeira**

Controle da emissão, liquidação e pagamento dos empenhos; Controle do recebimento de receita, pagamento de empenhos e boletins;

- **Contabilidade**

Contabilização automática dos atos da execução orçamentária de acordo com Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP);

- **Patrimônio**

Controle de compras, estoque e custos, licitações e frotas;

- **Folha de Pagamento e Recursos Humanos**

Controle de funcionários, lotação, cálculo e emissão de folha de pagamento em geral, contracheque, RAIS, DIRF, comprovante de rendimentos, estágio probatório;

- **Educação**

Gestão escolar, cadastro de alunos, professores, séries, turmas, educação de jovens e adultos (EJA). Emissão do diário de turma, emissão de boletim e outros. Controle dos acervos, leitores, emissão de carteiras de identificação, controle de retiradas, devoluções e outros. Controle de merenda escolar;

- **Saúde**

Agendamento: Controle da agenda de consultas e agenda de exames, internos ao município ou em outras localidades. Ambulatorial: Registro de todas as Fichas de Atendimento, bem como geração de relatórios estatísticos por doença, CBO, médico e outros. Farmácia: Controle da retirada e estoque do sistema de farmácia;

- **Protocolo**

Controle de fluxos de processos; possibilidade de redução e/ou eliminação de uso de papel;

- **Portal da Transparência**

Atender aos pontos requisitados na legislação federal, Lei Complementar 131, de 27 de maio de 2009;

- **Integração com a área tributária**

Integração com os sistemas da Secretaria Municipal de Tributação.

PROJETO NATAL CIDADE INTELIGENTE E HUMANA

Estruturação do Programa Natal, Cidade Inteligente e Humana. O programa está alinhado ao Termo de cooperação técnica formalizado entre Prefeitura Municipal do Natal e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem como objetivo promover a cooperação no conhecimento e inovação, por meio de ações integradas para o desenvolvimento de soluções urbanas inovadoras, como segurança pública, mobilidade urbana, turismo, saúde, educação, entre outras áreas. A materialização desse programa se constitui na formulação de planos de trabalho elaborados em comum acordo entre Instituto Metrópole Digital/UFRN e PMN para o desenvolvimento de aplicações e/ou protótipos computacionais voltadas aos diferentes escopos.

No desenvolvimento das ações e aplicativos serão consideradas as demandas da população e o planejamento participativo. Os resultados dos trabalhos empreendidos até o momento consistem na adesão de Natal à Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, assinatura de Termo de Cooperação Técnica PMN e UFRN (Figura 1), escolha de Natal pela Comissão Europeia para realização de Conferência Internacional de Cidades Inteligentes e Humanas, prevista para fevereiro de 2016, como também o primeiro Plano de Trabalho em desenvolvimento sobre Dados Abertos a ser consolidado em 2016.

Figura 8 - Cerimônia de Assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre Prefeitura do Natal e UFRN



Foto: SEMPLA, 2015.

Uma das ações realizadas a partir do Programa Natal Cidade Inteligente e Humana foi o intercâmbio com instituições internacionais – Comissão Europeia visando à cooperação técnica, financeira e operacional na execução do programa. A parceria resultou na visita técnica ao município do Natal do Prof. Álvaro de Oliveira, da Universidade Haalto de Helsinque, Finlândia, Presidente emérito do *EnoL*; Participação de representantes da UFRN e PMN no workshop (ICT 2015 – Lisboa PT) (Figura 2) para estruturação de acordo bilateral entre governo Brasileiro e Europeu na utilização de uma Plataforma aberta para o desenvolvimento de projetos na área de Cidades inteligentes e Humanas. Fica como perspectiva para o ano de 2016 a utilização da plataforma *Fiware* com intercâmbio e transferência tecnológica entre governos.

Figura 9 - Visita de representantes da Prefeitura do Natal e da UFRN a Portugal (ICT 2015 Lisboa – PT)



Foto: SEMPLA, 2015.

Figura 10 - Por iniciativa do Projeto Smart Metropolis, Natal passa a fazer parte do grupo seletivo de IEEE Affili



Fonte: <http://smartmetropolis.imd.ufrn.br/noticia.php?id=5>

PROJETO NATAL CIDADE EMPREENDEDORA

A proposta “Natal Cidade Empreendedora” consiste em um projeto integrado de trabalho, qualificação e geração de emprego e renda. Visa estruturar e implementar ambientes multifuncionais de integração e articulação, centralizando um conjunto de ações para o desenvolvimento sustentável do município de Natal, que contribuirá para o fortalecimento e

desempenho dos pequenos negócios na economia local, e por conseguinte ampliará as oportunidades relacionadas à geração de emprego e renda no município. A proposta foi desenvolvida por meio de reuniões e oficinas de articulação interinstitucional, com parceiros de entidades de representação empresarial, financeira, sindicatos e órgãos da administração direta e indireta do poder executivo municipal. Até o momento foram 15 reuniões e 12 oficinas de trabalho com parceiros e órgãos da administração direta e indireta da gestão municipal, coordenada pelo Departamento de Desenvolvimento socioeconômico, cujo resultado consiste em documento consolidado e ações definidas para execução do projeto em 2016.

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL - PMAT

Em 2015 também se obteve avanços na elaboração do projeto de modernização da gestão municipal com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT), denominado Natal Legal, tem intuito de modernizar a gestão municipal com os menores custos do mercado financeiro (PMAT - menos juros em operações de crédito do país, 1,88% a.a).

Para viabilizar a aprovação do PMAT NATAL LEGAL trabalhou-se, junto à Secretaria Municipal de meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB), nas tratativas de regulamentação da Zona Especial de Interesse Turístico (ZET 4), bem como na elaboração do termo de referência para o Edital do Concurso Público do projeto executivo do Centro Administrativo Municipal (CAM). A construção do CAM visa não somente a modernização da máquina pública, mas a racionalidade dos gastos públicos, uma vez que com o CAM haverá redução de gastos com aluguéis (cerca de R\$ 4.500.000,00 ao ano) locação de veículos, compra de combustível e pacotes de telefonia (adesão ao sistema VOIP). Geriu-se, ainda, o contrato de nº 06/2014 celebrado com a empresa MGF (responsável pelo diagnóstico, elaboração do PMAT a acompanhamento do referido junto ao BNDES e STN) colaborando para a eficiência e a transparência de suas ações.



PROJETOS ESTRUTURANTES

ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS MUNICIPAIS – SICONV E OGU/PAC



O acompanhamento dos projetos do município é fundamental para o bom desempenho da administração, uma vez que ajuda a prevenir possíveis problemas e eliminar pendências que gerem conflitos na execução dos projetos. Em 2015, a Secretaria Municipal de Planejamento deu continuidade a esse acompanhamento, orientando aquelas secretarias que precisavam de apoio técnico em alguma das linhas do gerenciamento dos seus projetos.

Com uma vasta carteira de convênios via Sistema de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV e projetos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, o município necessita de um órgão que faça realize este trabalho, orientando aos técnicos das secretarias quanto às vigências dos contratos, dando apoio e orientações na resolução de possíveis pendências dentro da própria gestão, para que o projeto tenha início, meio e fim e gere resultados positivos. A SEMPLA tem desempenhado, estrategicamente, esta função.

PROJETOS ESTRUTURANTES

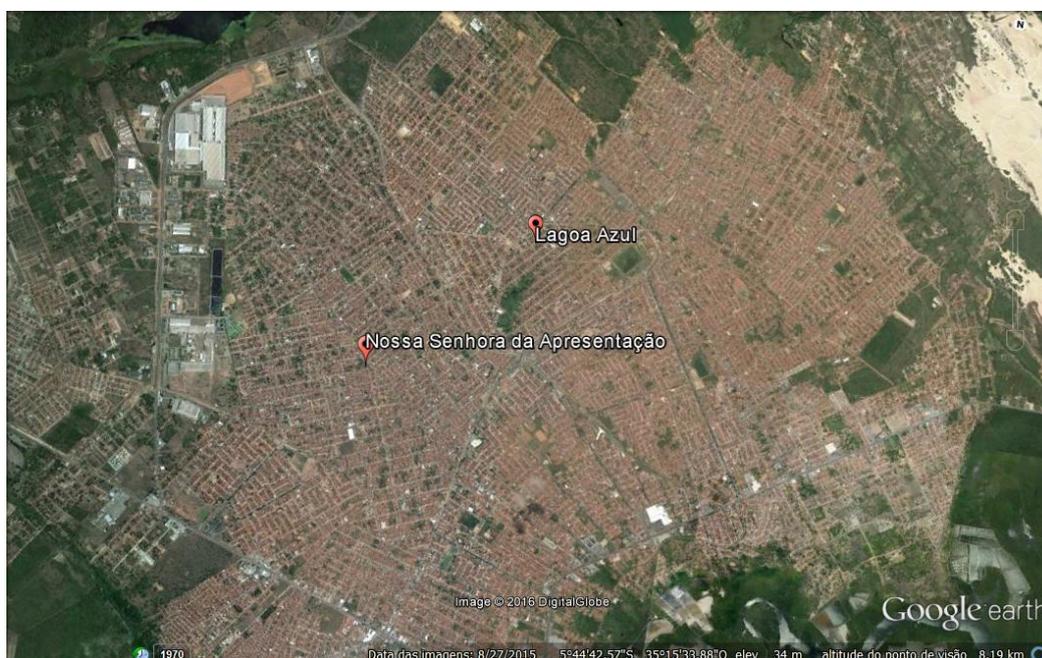
A Secretaria Municipal de Planejamento também desenvolve função estratégica na aprovação de projetos e na captação de recursos federais para obras estruturantes na cidade. Exemplo mais recente foi a articulação da SEMPLA junto à Caixa Econômica Federal para a aprovação, junto ao Ministério das Cidades, de dois projetos de Saneamento Integrado dos bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul e dos loteamentos Brasil Novo e Novo Horizonte. Estes projetos são importantes, uma vez que influenciam diretamente na melhoria da qualidade de vida de parcela considerável da população.

O Saneamento Integrado de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul busca promover a melhoria das condições de saúde e da qualidade de

vida da população destes bairros, por meio da implantação do sistema de abastecimento de água, ligações intradomiciliares de esgoto, regularização fundiária, obras de drenagem de águas pluviais, pavimentação de vias e investimento em dez equipamentos comunitários, são eles: duas Quadras Poliesportivas, dois Ecopontos, três Praças, um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e duas Escolas de Ensino Fundamental. Com um orçamento no valor de R\$ 136.511.424,90, o projeto irá beneficiar 100% da população do bairro de Nossa Senhora da Apresentação com o investimento em saneamento, drenagem e abastecimento de água e prevendo atender a demanda de crescimento populacional.

No bairro de Lagoa Azul, a implantação do projeto irá minimizar o impacto ambiental e social decorrentes do consumo de água não tratada, assim como das inundações de ruas, becos e vilas que ocasionam veiculação de doenças hídricas. Além da melhoria das condições sociais trazidas à população de ambos os bairros através da implantação dos equipamentos comunitários.

Figura 11 - Bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul, Zona Norte de Natal-RN



Fonte: Imagem da ferramenta virtual Google Earth, 2016.

No Saneamento Integrado de Brasil Novo e Novo Horizonte estão previstas a drenagem e pavimentação de 53 ruas, melhoria na rede de

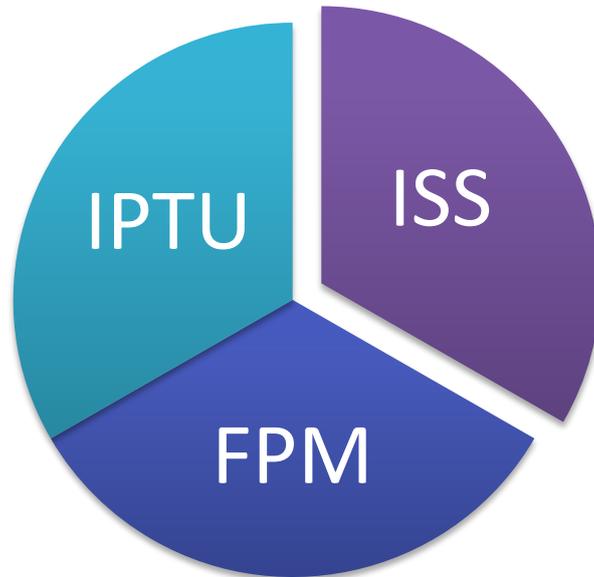
abastecimento de água, ligações intradomiciliares de esgoto, além da construção de equipamentos comunitários como uma quadra poliesportiva coberta, um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), um Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e um Ecoporto. Orçado em sua totalidade no valor de R\$ 16.012.961,75, o projeto alavanca um importante processo de desenvolvimento na comunidade, trazendo novas perspectivas para uma população que, historicamente, sofre com problemas sociais. As obras, de caráter integrado, impactam diretamente nos aspectos socioambiental e físico-territorial, e beneficiarão cerca de 11 mil pessoas na Região Administrativa Norte de Natal.

Outro importante projeto que teve atuação direta da SEMPLA foi o de conclusão do Túnel de Macrodrenagem da Arena das Dunas. Em articulação com os Ministérios das Cidades e do Planejamento, a SEMPLA, junto ao Prefeito Carlos Eduardo, conseguiu garantir os recursos para a conclusão da obra, que passa pelas avenidas Jerônimo Câmara e Capitão Mor Gouveia e envolve as Lagoas de Captação de São Conrado, Cidade da Esperança e Centro Administrativo, e que, depois de concluída, eliminará 36 pontos de alagamentos na cidade, nas adjacências da Arena das Dunas.

Figura 12 - Macrodrenagem da Arena das Dunas - Recursos garantidos para a conclusão da obra



Fotos: Tribuna do Norte, 2016 e Ferramenta Virtual Google Earth, 2016.



ORÇAMENTO E FINANÇAS

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

Os resultados esperados da atividade de gestão do sistema orçamentário-financeiro dependem, não só do atendimento às exigências técnicas dos procedimentos da contabilidade pública, mas, também, do exercício da função de planejamento que, fornecendo um referencial para as ações do governo, permitem elevar o nível de qualidade dos gastos públicos, fruto da reflexão sobre as verdadeiras necessidades da comunidade e as reais possibilidades das finanças municipais.

Assim, embora a disponibilidade e utilização das técnicas orçamentárias sejam suficientes para garantir uma gestão orçamentário-financeira eficiente, sua consistência e eficácia só podem ser alcançadas pelo adequado funcionamento do planejamento governamental.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No exercício de 2015, a Secretaria Adjunta de Orçamento e Finanças e suas unidades componentes, a quem está subordinado o Sistema Orçamentário-Financeiro, além da prática de ações próprias ao exercício de operacionalização do sistema, como:

- Administração dos haveres financeiros da Prefeitura;
- Administração das operações de crédito sob a responsabilidade do tesouro municipal;
- Elaboração e controle do fluxo de caixa do município;
- Controle dos desembolsos realizados por unidades orçamentárias;
- Conciliação diária da Conta Única e demais contas de arrecadação;
- Coordenação da emissão de autorização de saques para as unidades orçamentárias;
- Prestação de assistência técnica a outras unidades orçamentárias.

Desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ **Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016** (Lei nº 6.542, de 30.07.15)
 - Elaboração do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, norteando a elaboração do Orçamento Anual para o exercício de 2016;
- ✓ **Lei Orçamentária Anual – LOA/2016** (Lei nº 6.602, de 12.01.16)
 - Elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual, estimando a receita e fixando a despesa do município para o exercício de 2016;
- ✓ **Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD/2016** (Decreto nº 10.952, de 21.01.16).
 - Elaboração do detalhamento da despesa, relativa a execução orçamentária e financeira para o exercício de 2016;
- ✓ **Acompanhamento do Plano Plurianual PPA 2014/2017** (Lei nº 6.433, de 17.01.14).
 - Coordenação do acompanhamento da execução do Plano Plurianual, realizado em articulação com as diversas unidades setoriais da administração municipal.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

A manutenção do equilíbrio das contas públicas, objetivo maior do sistema orçamentário-financeiro, se constituiu numa atividade estafante em nosso município, caracterizado por uma intensa demanda por equipamentos e serviços sob a responsabilidade da administração municipal, resultado da rápida urbanização que experimentamos, em oposição a um quadro de recessão econômica que se instalou no país durante o exercício de 2015, que comprometeu consideravelmente a nossa capacidade de mobilização de recursos.

O governo municipal tem legitimado a sua administração pela fidelidade ao ideário e aos compromissos assumidos perante a população. A concretização das aspirações e intenções, todavia, além de depender de um elevado número de normas e procedimentos que estabelecem parâmetros

entre o permitido e o vedado, tornando o responsável pelo ordenamento da despesa suscetível de imputação de irresponsabilidade, está sujeito às adversidades econômicas e financeiras, cujas consequências administrativas são igualmente graves.

O enfrentamento às frustrações na realização das receitas e a necessária obediência às disposições legais, de forma a garantir a segurança jurídica, financeira e orçamentária tem sido, desta forma, uma preocupação constante da administração municipal tarefa que, no entanto, tem se mostrado extremamente árdua em decorrência dos esforços exigidos para superar os desmandos herdados, que ainda são sentidos, de uma administração caótica e desapegada dos princípios mais elementares da boa gestão dos recursos públicos.

A amplitude e complexidade de tal empreendimento, a par de uma conjuntura econômica adversa que tem comprometido substancialmente a receita municipal, tem resultado num processo que vem exaurindo os recursos disponíveis impedindo, não raro, a realização, em um nível desejável, das políticas administrativas, do programa de ações estabelecidas pelo governo e da pontualidade no cumprimento de compromissos institucionais.

Para atender tais obrigações, na dimensão compatível com o volume e especificidades da demanda da população, o município conta com as Transferências institucionais da União e do Estado e com as receitas diretamente arrecadadas, das quais as Tributárias são as de maior representatividade. Considerando-se as Receitas não vinculadas, ou seja, aquelas que o município pode utilizar no custeio da máquina administrativa e nos investimentos em equipamentos e serviços urbanos, excluindo-se os convênios e transferências fundo a fundo, verificou-se, particularmente no exercício de 2015, um comportamento bem aquém das expectativas, ocorrendo uma frustração de Receita no montante de R\$ 110.253.000,00 (Cento e dez milhões, duzentos e cinquenta e três mil reais), quando comparada à previsão orçamentária, tendo sido superior aquela verificada no exercício de 2014 em, tão somente, 5,6%, como pode ser verificado no quadro que se segue.

ESTIMATIVA DAS RECEITAS NÃO VINCULADAS (Em R\$ 1.000,00)

Especificação	2014	2015		Variação em Relação			
		Orçado	Realizado	2014		Orçado	
				%	Absoluta	%	Absoluta
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	630.185	724.704	624.891	- 0,84	- 5.294	- 13,77	-99.813
União	268.443	308.606	268.206	- 0,09	- 237	- 13,09	- 40.400
FPM	258.232	280.205	264.824	2,55	6.592	- 5,49	- 15.381
Royalties	4.096	3.730	2.772	- 32,32	- 1.324	- 25,68	- 958
Outras Transferências da União	6.115	24.671	610	- 90,02	- 5.505	- 97,53	- 24.061
Estado	361.742	416.098	356.685	- 1,40	- 5.057	- 14,28	- 59.413
Cota-Parte ICMS	290.111	321.889	284.847	- 1,81	- 5.264	- 11,51	- 37.042
Cota-Parte IPVA	60.767	81.000	63.487	4,48	2.720	- 21,62	- 17.513
Royalties	10.484	12.677	7.745	- 26,13	- 2.739	- 38,91	- 4.932
Outras Transferências do Estado	380	532	606	59,47	226	13,91	74
RECEITA TRIBUTÁRIA	493.181	571.787	561.347	13,82	68.166	- 1,83	- 10.440
IPTU	85.086	116.701	118.474	39,24	33.388	1,52	1.773
IRRF	40.615	49.159	51.077	25,76	10.462	3,90	1.918
ITBI	51.226	53.843	54.364	6,13	3.138	0,97	521
ISS	255.736	284.260	258.327	1,01	2.591	- 9,12	- 25.933
Taxas	60.518	67.824	79.105	30,71	18.587	16,63	11.281
Total	1.123.366	1.296.491	1.186.238	5,60	62.877	- 8,50	- 110.253

Fonte: Balanço de 2014; Balancete 2015; LOA 2015.

As transferências institucionais, afetadas por medidas destinadas ao arrefecimento das consequências da crise econômica e aos ajustes fiscais da União, foram responsáveis por 90,5% da frustração das receitas municipais, ao mostrar, no exercício de 2015, um valor inferior em 0,84% aquele transferido em 2014 e, 13,77% em relação ao valor orçado para 2015, resultando em um valor R\$ 99.813.000,00 (noventa e nove milhões, oitocentos e treze mil reais) inferior às expectativas de arrecadação. Desse valor R\$ 40.400.000,00 (quarenta milhões e quatrocentos mil reais), ou seja, 40,5% seriam provenientes da União e 59,5% do Estado, no valor de R\$ 59.413.000,00 (cinquenta e nove milhões quatrocentos e treze mil reais).

Por outro lado, por manter-se inalterada a competência tributária municipal, contamos com um conjunto de impostos preponderantemente aplicáveis sobre as atividades urbanas, sem qualquer perspectiva de ampliação que, ainda que venha mostrando um comportamento ligeiramente menos comprometedor que aquele das transferências, tem apresentado índices de evolução inferiores aos verificados nos últimos dez anos.

Embora tenha sido superior em 13,82% aquela realizada em 2014, As Receitas Tributárias não foram suficientes para atender as expectativas de arrecadação para 2015, sendo responsável por 9,5% da frustração das receitas, com um volume inferior à expectativa inicial de arrecadação de R\$ 10.440.000,00 (dez milhões, quatrocentos e quarenta mil reais).

Diante desta realidade, a administração municipal viu-se obrigada a estabelecer uma rigorosa escala de prioridades para a utilização de suas receitas, buscando atingir no exercício de 2015, com um volume de recursos semelhante ao obtido em 2014, o maior nível possível de eficiência no fornecimento de bens e serviços à população.

Tal tarefa mostrou-se extremamente árdua, não só pelo natural incremento das demandas da sociedade, mas, também, pela elevação dos preços praticados pelos prestadores de serviços e fornecedores de bens, resultado de um processo inflacionário que acumulou, no exercício de 2015, o índice de 10,67%.

Nesta busca em dar a maior racionalidade possível ao uso dos recursos, a escala de prioridades dos gastos, o município empreendeu enormes esforços para cumprir rigorosamente o pagamento de despesas de custeio que são essenciais para o funcionamento da administração municipal, dando especial atenção às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, buscando evitar um grave problema para o quadro de servidores e manter sua dedicação e responsabilidade na prestação dos serviços postos à disposição da comunidade.